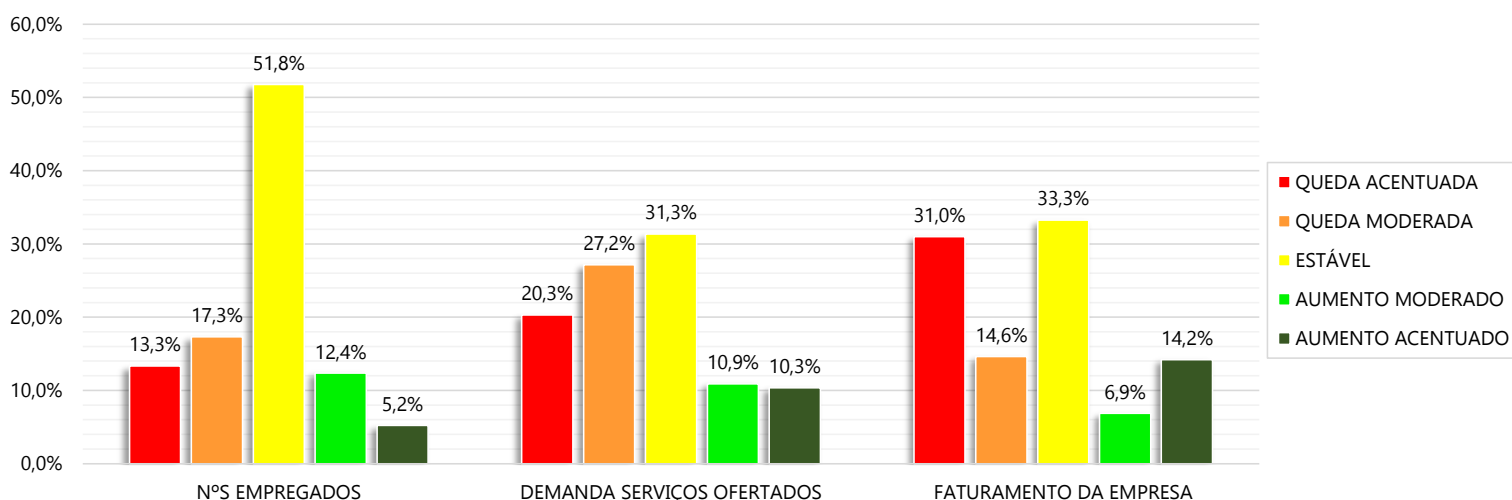




PESQUISA REALIZADA EM ABRIL/2018, COM EMPRESAS DO SETOR DE HOSPEDAGEM, REFERENTE À PERSPECTIVA DOS EMPRESÁRIOS QUANTO AO DESEMPENHO DE SEUS ESTABELECIMENTOS E DE SEUS DESTINOS

DESEMPENHO DOS ESTABELECIMENTOS

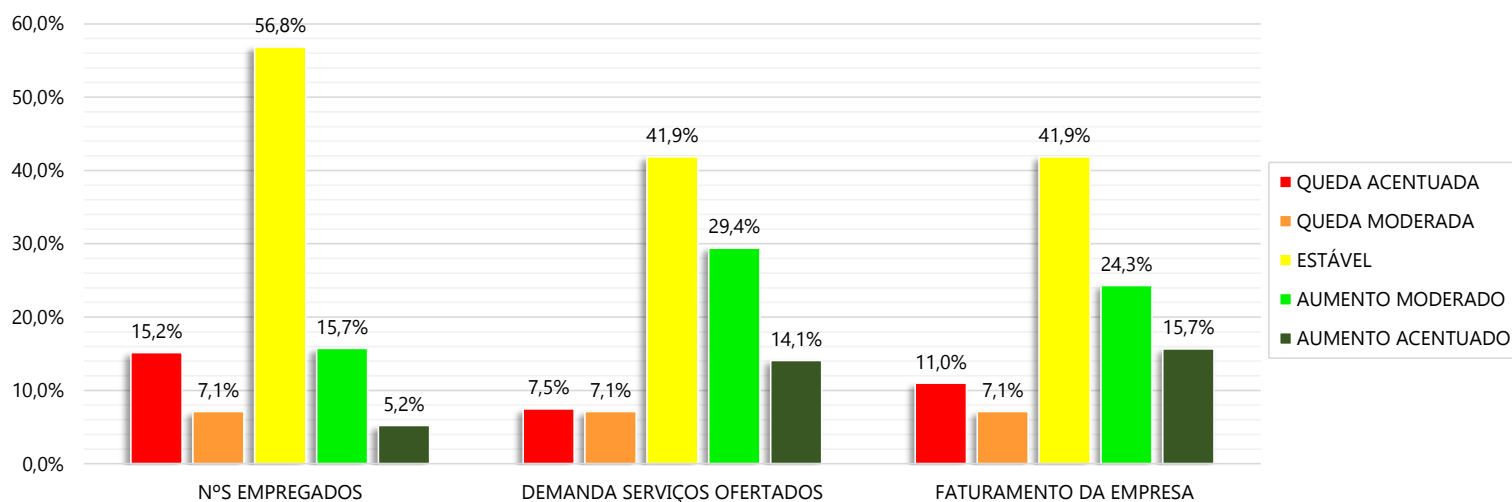
1º TRIMESTRE DE 2018 COMPARADO AO MESMO TRIMESTRE DOS ANOS ANTERIORES (%)



Os resultados da pesquisa indicam que houve estabilidade no número de empregados (51,8%). Quanto a demanda pelos serviços ofertados, 47,5% apresentaram queda (acentuada ou moderada), enquanto que para 21,2% houve crescimento (moderado ou acentuado). Para o faturamento, com 45,6% das empresas indicando queda (acentuada ou moderada) e 33,3% indicaram estabilidade.

PERSPECTIVA DOS ESTABELECIMENTOS

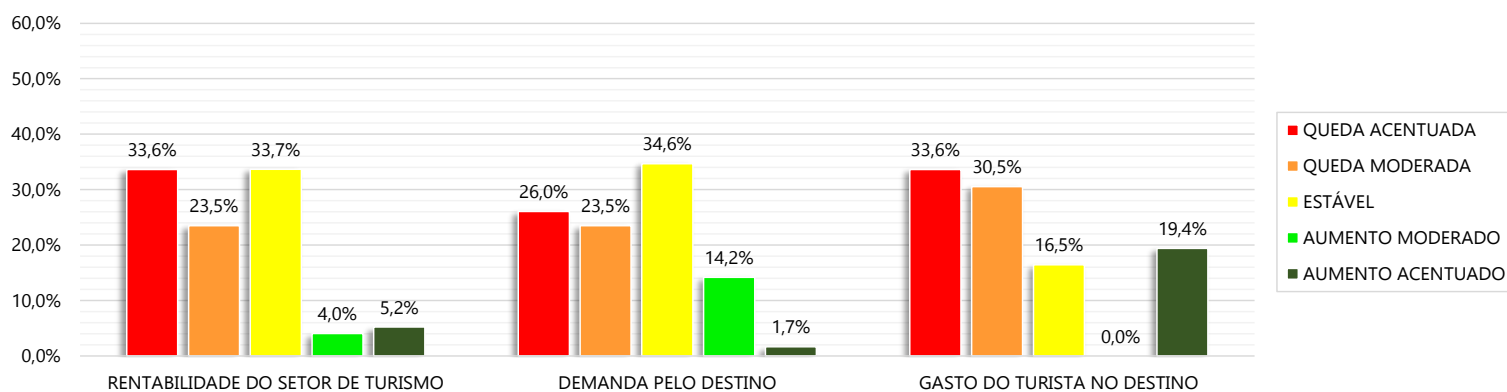
PERSPECTIVA PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Com relação à perspectiva para os próximos 6 meses, nota-se permanência de estabilidade para o número de empregados (de 51,8% para 56,8%) e uma redução das perspectivas de queda (acentuada ou moderada) com relação ao desempenho do trimestre observado (de 30,6% para 22,3%). Quanto a demanda pelos serviços e o faturamento da empresa, nota-se perspectivas mais positivas de aumento (acentuado ou moderado) com 43,5% e 40,0% respectivamente.

DESEMPENHO DOS DESTINOS TURÍSTICOS

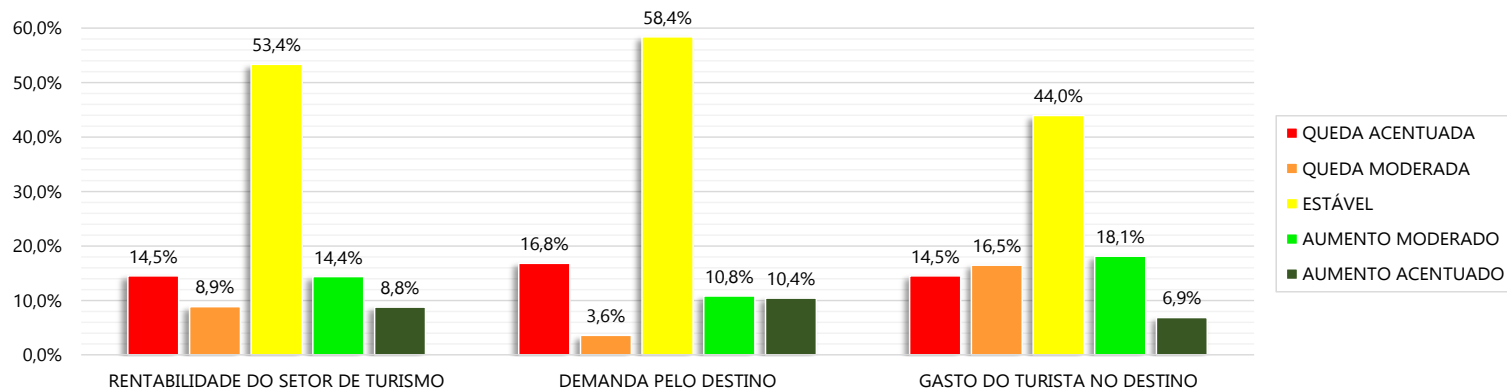
1º TRIMESTRE DE 2018 COMPARADO AO MESMO TRIMESTRE DOS ANOS ANTERIORES (%)



Ao analisar o desempenho dos destinos no 1º trimestre de 2018 com relação ao mesmo período de anos anteriores, nota-se uma perspectiva eminentemente negativa, com indicativos de queda (moderada ou acentuada) de desempenho nas 3 variáveis analisadas.

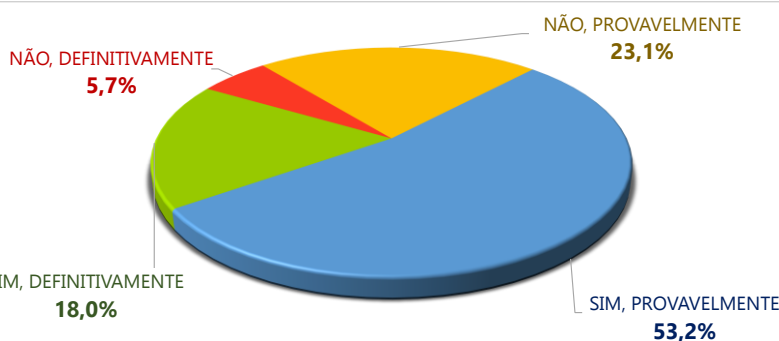
PERSPECTIVA PARA OS DESTINOS TURÍSTICOS

PERSPECTIVA PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Ao analisar a perspectiva dos empresários para os próximos 6 meses, nota-se uma mudança na percepção do empresariado. Para as 3 variáveis analisadas, há um predomínio de percepções estáveis e uma diminuição da perspectiva de queda (moderada ou acentuada).

PRETENSÃO DE INVESTIMENTO NO ESTABELECIMENTO PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES



Quando questionados sobre a pretensão de realização de investimentos nos próximos 6 meses, a maioria dos empresários se manifestou positivamente, sendo que 18,0% dos empresários indicaram que provavelmente realizarão investimentos, enquanto que outros 53,2% informaram que definitivamente realizarão investimentos.